

09. Agosto. 1962 - 5ª Feira

Hoje nós não vamos falar de Jacarezinho. ...
Hoje, não faremos a "Crônica da Cidade".

Hoje, o nosso encontro diário será bem diferente. E a crô-
nica não será da cidade, mas será a Crônica da Saudade.

A saudade de uma pessoa com quem nunca conversamos.

A saudade de uma pessoa com quem nunca falamos, com quem
nunca trocamos sequer um olhar.

A saudade de uma pessoa que nunca esteve em Jacarezinho,
que nunca cruzou conosco em rua alguma, mas que é tão
bem conhecida de todos nós.

Nós a víamos sempre e ela não nos via.

E apesar de hoje ela não mais se encontrar em nosso mun-
do, nós continuaremos a vê-la durante muitos e muitos a-
nos, continuaremos a ver seus olhos tristes que inspira-
vam o poeta enamorado.

Continuaremos a ver seu andar diferente, que chamou a a-
tenção do mundo todo.

E nos lembraremos de sua vida que a todos parecia ser
tão alegre, mas que era um sofrimento insano.

Essa pessoa não nos conheceu. Não conheceu a nenhum de
nós em Jacarezinho.

Mas nós, todos nós a conhecíamos tão bem! ...

Acompanhávamos sua vida como se fosse a nossa própria .
Sentíamos as suas desilusões, como se nossa fossem. Ria-
mos quando ela ria, chorávamos quando ela chorava ...

Agora ... agora ela partiu ...

E em sua partida ela deixou a todos nós uma lição... Uma
lição dura e triste que não foi mais do que um soluço pe-
la incompreensão que o mundo inteiro sempre lhe empres-
tou ...

Ela partiu. Outras virão em seu lugar. Seu nome será fa-
lado por muito tempo, até que um dia caia no mais comple-
to esquecimento, lembrada somente por alguns mais sau-
dosistas ...

Mas hoje que o mundo inteiro chora a sua partida, uma par-
tida solitária, sem despedida, definitiva, nós aqui de
Jacarezinho, mandamos embora tardiamente um adeus, um a-
deus àquela que sendo bonita queria ser aceitas pelas su-
as qualidades, um adeus àquela que sendo a mais linda de
todas as mulheres esforçava-se para que se esquecessem
de sua beleza e a compreendessem sinceramente ... Um a-
deus à Marilyn Monroe, que para muitos representava uma